

LINGUAGENS ARTÍSTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA ARTE E EDUCAÇÃO DA UFMS

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

Ediane Marques da Silva Barros⁶

Alex Barbosa de Lima⁷

Maria Juliana de Souza⁸

Resumo

A disciplina Arte e Educação, ofertada pela UFMS Digital no curso de Pedagogia, proporcionou reflexões sobre a formação docente por meio do estudo das linguagens artísticas: artes visuais, música, dança e teatro. As atividades envolveram apreciação artística, contextualização histórica, produção criativa e ação extensionista, articulando teoria e prática pedagógica. Destacou-se a experiência extensionista “Musical na Escola”, que possibilitou a aplicação dos conhecimentos adquiridos com crianças da Educação Básica. A disciplina fortaleceu competências relacionadas à sensibilidade estética, à criatividade, ao planejamento pedagógico e à integração das linguagens artísticas ao processo educativo, contribuindo significativamente para a formação profissional dos futuros professores.

Palavras-chave: Arte e educação; Formação docente; Linguagens artísticas; Musicalização; Extensão universitária

Introdução

Este relato apresenta a trajetória formativa vivenciada na disciplina Arte e Educação, ofertada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS Digital), no curso de Pedagogia. Organizada em quatro módulos, a disciplina possibilitou compreender como o estudo das artes visuais, da música, da dança, do teatro e a realização de uma ação extensionista contribui para o desenvolvimento de competências docentes, da sensibilidade estética e da integração entre teoria e prática no contexto educacional, enriquecendo a prática pedagógica.

Segundo Barbosa (2012), a Arte/Educação constitui a epistemologia da arte, ou seja, a ciência do ensino da arte. A arte configura-se como uma importante forma de expressão humana e desempenha papel fundamental na formação integral dos indivíduos. No contexto educacional, favorece o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação e da capacidade crítica, contribuindo para processos de aprendizagem mais significativos e emancipatórios.

A disciplina Arte e Educação, ministrada por professora especialista, proporcionou uma ampla compreensão das diferentes linguagens artísticas e de suas possibilidades pedagógicas. Por meio de

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia/Faed, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Participante das atividades formativas e extensionistas desenvolvidas no âmbito do curso de Pedagogia. E-mail: ediane.marques@ufms.br

⁷ Acadêmico do Curso de Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na linha de pesquisa Estado, Políticas e Educação. Integra o Grupo de Pesquisa e Estudos em Política Linguística Educativa, Tecnociência e Sociedades. Mestre em Artes (UFMS). Professor Voluntário, Curso de Música, Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC/UFMS). Professor Tutor da disciplina de Arte e Educação EAD, UFMS Digital, 2026/01. Professor Tutor no Curso de Pós-Graduação em Tutoria em Educação a Distância, UFMS Digital, Bolsista Capes. Professor efetivo do Município de Campo Grande MS. E-mail: alex.barbosa@ufms.br.

⁸ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Participante das atividades formativas e extensionistas desenvolvidas no âmbito do curso de Pedagogia. E-mail: maria.juliana.souza@ufms.br.

leituras, vídeo aulas, atividades práticas e ação extensionista, os estudantes tiveram foi possível refletir sobre a relevância da arte na formação humana e na atuação docente.

Arte, educação e aprendizagem significativa

O primeiro módulo da disciplina Arte e Educação abordou os fundamentos da arte enquanto linguagem e sua relação com os processos educativos. Possibilitou compreender que a arte ultrapassa a dimensão estética, constituindo-se como forma de comunicação, expressão cultural e construção de significados. Nesse contexto, “a arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual” (Barbosa, 2012, p. 19).

Durante o percurso formativo, realizou-se o estudo dos movimentos artísticos modernos, com destaque para o Cubismo, ocasião em que foi possível desenvolver uma breve pesquisa para subsidiar a elaboração da atividade do módulo.

Por meio da atividade solicitada, intitulada Checkout de presença, recurso da Plataforma Moodle utilizado para registrar o encerramento da participação no módulo, foi possível compreender o Cubismo como um movimento artístico do início do século XX que rompeu com a representação tradicional da perspectiva, utilizando formas geométricas, fragmentação das figuras e múltiplos pontos de vista; identificar uma obra representativa do movimento, como *Les Femmes d'Alger (O J)*, de Pablo Picasso, compreendendo sua importância para a história da arte e suas principais características visuais; desenvolver a percepção e a fruição estética a partir da observação, interpretação e apreciação crítica da obra de arte apresentada, indo além da simples contemplação; compreender a relação entre arte, imaginação e criatividade, percebendo a produção artística como um processo de criação fundamentado na experiência, na imaginação e na expressão de ideias e sentimentos; ampliar a capacidade de expressão artística, reconhecendo diferentes formas de representar a realidade por meio da linguagem visual; desenvolver a sensibilidade estética, valorizando diferentes manifestações artísticas e considerando que a arte desperta emoções, reflexões e novos modos de perceber o mundo; ampliar o repertório cultural, reconhecendo o papel da arte na construção das identidades culturais e na valorização da diversidade; e relacionar teoria e prática, articulando os estudos de autores como John Dewey, Lev Vygotsky e Ana Mae Barbosa para compreender a importância da experiência estética, da criatividade e da educação artística no processo de aprendizagem.

A seguir, a Figura 1 apresenta a obra "*Les Femmes d'Alger (O J)*", criada por Pablo Picasso em 1907, seguida do feedback e da nota atribuídos pelo mediador pedagógico após a correção da atividade do módulo.

Figura 1 – *Les Femmes d'Alger (O J)*, de Pablo Picasso.



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Figura 2 – Feedback do Mediador pedagógico referente a atividade do Módulo 1

Feedback	
Nota	10,0 / 10,0
Avaliado em	Sábado, 14 mar. 2026, 00:08
Avaliado por	 Alex Barbosa de Lima
Comentários de feedback	Parabéns Ediane! Você realizou a atividade conforme o solicitado e alcançou nota máxima na mesma. <u>Att</u> Alex Barbosa

Fonte: Autoria própria (2026).

Expressões Visuais na Prática Educativa

O segundo módulo da disciplina Arte e Educação enfatizou a apreciação, a contextualização e a produção artística como eixos fundamentais do ensino das artes visuais. Os estudos realizados na Trilha de Aprendizagem demonstraram que o trabalho pedagógico com arte deve ir além da reprodução de técnicas, estimulando a observação crítica, a interpretação e a criação. Pelas palavras de Zagonel (2013, p. 57), “Deve incentivá-los a tocar ou cantar aquilo que eles mesmos criaram, inspirados nos elementos pertencentes àquela música, previamente trabalhados por todos”. Barbosa (2010, p. 64) destaca que “há uma parte teórica coerente e bem explicada que ocupa um terço do livro e que precede as sugestões dos modos de operacionalizar a leitura de obras de arte reproduzidas de maneira a explorar o fazer artístico, produzir conhecimentos de história da arte e de estética, e provocar o amadurecimento crítico”.

De modo complementar Freire (1996, p. 20) explica que “Não há inteligibilidade que não seja comunicação e intercomunicação e que não se funde na dialogicidade. O pensar certo por isso é dialógico e não polêmico”. Assim, as linguagens visuais constituem importantes instrumentos para o desenvolvimento da criatividade, da reflexão crítica e da expressão cultural dos estudantes. A atividade proposta no módulo, foi a elaboração de uma produção artística autoral inspirada na obra *A Flor do Manguê*, de Frans Krajcberg.

Essa produção permitiu compreender a relação entre arte e consciência ambiental e evidenciou como a produção artística pode denunciar problemas sociais e ambientais, despertando reflexões sobre preservação da natureza e responsabilidade coletiva. Também reforçou a importância do fazer artístico como processo criativo, valorizando a expressão individual e a construção de significados próprios conforme observa-se na imagem a seguir: Ao finalizar o trabalho, foi possível vivenciar um momento de grande satisfação pessoal e acadêmica. A experiência de criação artística revelou-se significativa, evidenciando a relação entre expressão, sensibilidade e apreciação estética.

As cores, as formas e os elementos compositivos presentes na produção contribuíram para a percepção da beleza e da harmonia, reforçando o caráter subjetivo da arte. Andrade (2020, p. 158-159) pontua que “O interesse e a tentativa de organizar, coordenar e resolver as inquietações/problematizações possibilitam momentos de equilíbrio e de harmonia”. Nesse sentido, a vivência permitiu compreender que o fazer artístico não se limita ao produto, mas envolve um processo de experimentação, descoberta e construção de sentidos. A apreciação da própria obra

despertou sentimentos de realização e encantamento, estimulando o desejo de continuar explorando práticas criativas e ampliando repertórios estéticos. A seguir, na Figura 3, a produção artística autoral produzida para a obtenção de nota no Módulo e posteriormente, o feedback do Mediador pedagógico da disciplina.

Figura 3 – Produção artística autoral inspirada na obra *A Flor do Manguê*, de Frans Krajcberg.



Fonte: Autoria própria, 2026.

Figura 4 – Feedback do Mediador pedagógico referente a atividade do Módulo 2

Nota	10,0 / 10,0
Avaliação em	sexta-feira, 27 mar. 2026, 23:23
Avaliado por	 Alex Barbosa de Lima
Comentários de feedback	Saudações Ediane! Que ótimas reflexões sobre a apreciação de <i>A Flor do Manguê</i>. Seu desenho retratou bem sua exposição escrita em um ato descritivo que apontou a preocupação e luta do artista pela preservação do meio ambiente. Parabéns pela reflexão e apresentação de sua obra artística marcada por objetos naturais que foram convergentes ao tema estudado. Continue empenhada em suas atividades Att. Alex Barbosa de Lima

Fonte: Autoria própria (2026).

Expressões Sonoras, Corporais e Teatrais

No terceiro módulo, exploraram-se as potencialidades da música, da dança e do teatro no desenvolvimento infantil. A partir dos estudos realizados na Trilha de Aprendizagem, foi possível compreender que as brincadeiras musicais favorecem aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores das crianças, constituindo-se como importantes ferramentas pedagógicas. Nessa perspectiva, Vygotsky (2007, p. 14) destaca que: “Uma terceira técnica utilizada era a de colocar a criança frente a uma tarefa que excedesse em muito os seus conhecimentos e capacidades, procurando, com isso, evidenciar o início rudimentar de novas habilidades.”

De modo semelhante, Wallon (2007, p. 77-78) compreende que “nos jogos de fabricação, diverte-se a reunir, combinar, modificar, transformar objetos e a criar novos”. O autor, na mesma obra, esclarece que “a posição entre a atividade lúdica e a função do real pode mostrar em que sentido

a atividade da criança se assemelha ao jogo". Andrade (2022a, p. 5) afirma: "Desenvolvendo-se musicalmente, as crianças voltam seus interesses para os jogos musicais, que trazem outra novidade: as regras." Isso posto, a realização da atividade prática, envolvendo a cantiga popular *A Canoa Virou*, de domínio público, e instrumentos de percussão possibilitou, neste módulo, vivenciar a música como experiência coletiva, estimulando, nas crianças, o ritmo, a coordenação motora, a expressão corporal e a interação social.

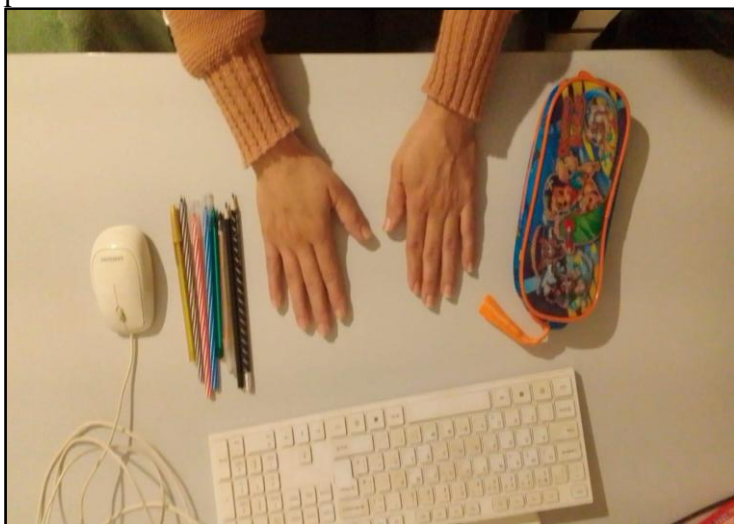
Essa atividade vai ao encontro do entendimento de Schafer (1991, p. 11-12): "Pode ser atividade curricular, como pode também ser 'guerrilha' cultural, na qual brincar com sons, montar e desmontar sonoridades, descobrir, criar, organizar, juntar e separar são fontes de prazer e apontam para uma nova maneira de compreender a vida por meio de critérios sonoros."

Durante a atividade, exploraram-se diferentes percepções sonoras a partir dos objetos presentes sobre uma mesa de escritório, como computador, teclado, mouse, lápis, canetas coloridas e estojo. Também se discutiu sobre as contribuições do teatro e da dança para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da comunicação, evidenciando a importância dessas linguagens na formação integral das crianças.

Ao realizar batidas rítmicas com as mãos sobre a mesa e cantar a música *A Canoa Virou*, observou-se que os objetos vibravam em resposta aos impactos, produzindo sons variados. Essa experiência permitiu compreender como a vibração dos corpos está relacionada à produção sonora, resultando em uma composição sonora equilibrada e agradável à percepção auditiva, além de reconhecer a música como linguagem artística capaz de integrar aprendizagem, ludicidade e socialização.

A seguir, apresenta-se, na Figura 5, o registro da referida atividade e, posteriormente, o feedback do mediador pedagógico.

Figura 5 – Atividade prática, envolvendo a cantiga popular *A Canoa Virou* e instrumentos de percussão



Fonte: Autoria própria, 2026.

Figura 6 – Feedback do Mediador pedagógico referente a atividade do Módulo 3

Feedback

Nota 10,0 / 10,0

Avaliado em segunda-feira, 13 abr. 2026, 20:02

Avaliado por  Alex Barbosa de Lima

Comentários de feedback de Saudações Ediane.
Parabéns pela realização da atividade com a Canção a Canoa Virou com a utilização de percussão.
Muito Bom!!

Fonte: Autoria própria, 2026.

Atividade Extensionista: Práticas Musicais no Ambiente Escolar

O quarto módulo dedicou-se à realização da ação extensionista Experiência Musical na Escola. A proposta consistiu no planejamento e desenvolvimento de brincadeiras musicais com crianças da Educação Básica, articulando teoria e prática pedagógica. Foram realizadas atividades envolvendo exploração de instrumentos confeccionados com materiais recicláveis, jogos rítmicos, cantigas populares, dança e expressão corporal.

As brincadeiras estimularam a participação ativa das crianças, promovendo aprendizagem significativa por meio da ludicidade. Essa ação possibilitou compreender, em acordo com Nassif (2026, p. 6) que “A promoção do lúdico e do jogo é uma responsabilidade social do pedagogo, que precisa ter clareza de seus impactos para a formação das crianças”. A atividade foi realizada na Escola Mundo Z, no período vespertino, com uma turma de seis alunos do 1º ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 4 e 7 anos.

O espaço ofertado pela escola, favoreceu a realização da ação extensionista e as brincadeiras estimularam a participação ativa das crianças, promovendo aprendizagem significativa por meio da ludicidade, trazendo brilho no olhar de cada uma. Durante a atividade, as crianças participaram com entusiasmo, curiosidade e envolvimento. Observou-se grande interesse na exploração dos instrumentos musicais, na execução das cantigas e nas dinâmicas corporais.

Além disso, as propostas favoreceram a interação social, a coordenação motora, a percepção rítmica e a expressão de sentimentos e emoções. Essa atividade é importante, pois de acordo com Andrade (2022b, p. 4), “Ao se envolver em criações, ao apreciar outras produções musicais, as crianças constroem um dicionário de sons e de gestos”. A experiência possibilitou compreender, na prática, a relevância da música como recurso pedagógico capaz de promover aprendizagens significativas, fortalecer vínculos sociais e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. A vivência também permitiu relacionar os conhecimentos teóricos estudados ao contexto escolar, evidenciando a importância das linguagens artísticas no processo educativo. Os resultados desta ação evidenciaram avanços na percepção auditiva, na coordenação motora, na criatividade, na socialização e na expressão artística dos participantes. Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica ao proporcionar contato direto com a realidade escolar e com práticas pedagógicas fundamentadas na musicalização. A ação extensionista reforçou a compreensão da música como linguagem acessível, democrática e capaz de favorecer o desenvolvimento integral das crianças e

proporcionou um momento de fundamental importância acadêmica e formativa. A seguir, na Figura 7, o registro da referida ação e, posteriormente o feedback do Mediador pedagógico.

Figura 7 – Ação extensionista Experiência Musical na Escola.



Fonte: Autoria própria, 2026.

Figura 7 – Feedback do Mediador pedagógico referente a atividade do Módulo 4

Nota	10,0 / 10,0
Avaliado em	sexta-feira, 29 mai. 2026, 06:19
Avaliado por	 Alex Barbosa de Lima
Comentários de feedback	Parabéns Ediane pelo excelente relatório com os textos e imagens demonstrando sua rica atividade de extensão desenvolvida. Muito bom!!! Att Alex Barbosa de Lima

Fonte: Autoria própria, 2026.

Considerações Finais

A disciplina Arte e Educação proporcionou uma trajetória formativa rica e significativa, ampliando a compreensão sobre o papel das diferentes linguagens artísticas no processo educativo. Os estudos realizados demonstraram que a arte constitui um importante instrumento de expressão, reflexão crítica, desenvolvimento cultural e emancipação humana.

As experiências desenvolvidas ao longo dos módulos possibilitaram articular teoria e prática, favorecendo momentos de apreciação artística, criação, contextualização histórica e intervenção pedagógica. Entre essas experiências, destacou-se a ação extensionista, que se constituiu como um momento de consolidação dos conhecimentos adquiridos, evidenciando o potencial das brincadeiras musicais para o desenvolvimento infantil.

Conclui-se que a disciplina contribuiu significativamente para a formação docente, fortalecendo competências relacionadas ao planejamento pedagógico, à sensibilidade estética e ao

uso das diferentes linguagens artísticas como recursos educativos capazes de promover aprendizagens mais humanas, criativas e inclusivas.

Referências

ANDRADE, Erika Natacha Fernandes; JEAMONORDES, Deisy Rodrigues Marqueti. Música, jogo e criação nos estágios supervisionados: experiências estéticas na licenciatura em Pedagogia. **Tear**. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 2, 2022a. Disponível em: <https://link.ufms.br/K0KAu>. Acesso em: 15 maio 2026.

ANDRADE, Erika Natacha Fernandes; SALOMÃO, Fabiola Ponton Saadi; CABRAL, Yasmin Oliveira; CACERES, Caroline. **Confabulando as belezas de Mato Grosso do Sul**: possibilidades brincantes com bebês (0 a 3 anos). Porto Alegre: Fi, 2022b. Disponível em: <https://link.ufms.br/AZh6L>. Acesso em: 16 ago. 2026.

ANDRADE, Erika Natacha Fernandes; SANTANA, Kariny Pereira. Experiência estética e expressividade na creche. **Cocar**, v. 14, n. 29, maio/ago, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/IJzry>. Acesso em: 17 maio 2026.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. As mutações do conceito e da prática. *In*: BARBOSA, Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: https://api.metabooks.com/api/v1/asset/mmo/file/f12ed354bd6c4f76befd4424e80c2265?access_token=13a46dfd-5120-4c7b-ab97-24d073db9777. Acesso em: 17 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NASSIF, Silvia Cordeiro; ANDRADE, Erika Natacha Fernandes. O jogo como eixo de um programa experimental de formação continuada para pedagogos com a música. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 25, 2023. Disponível em: <https://link.ufms.br/uXq4B>. Acesso em: 15 maio 2026.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.